



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**DIPLOMA MULHER-CIDADÃ**  
**CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS – 2017**

OUTUBRO-2017



# SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.....	6
Histórico do Diploma.....	7
Quem foi Carlota Pereira de Queirós.....	10
Conheça as 5 agraciadas com o Diploma - 2017.....	12
Conheça as demais participantes ao Diploma - 2017.....	17



# APRESENTAÇÃO

É motivo de muito orgulho presidir a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e este ano homenagear com o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós essas cinco grandes mulheres que com seus trabalhos exemplares permitem a vivência da cidadania, valorizando e defendendo os direitos da mulher na luta pelo cumprimento dos princípios constitucionais.

A médica paulistana Carlota Pereira de Queirós, que dá nome ao nosso prêmio, foi a primeira mulher eleita deputada federal, por voto popular. Há 82 anos subiu pela primeira vez à tribuna para falar sobre as mulheres e suas causas e deixou um importante legado na luta pela conquista da cidadania feminina no Brasil.

Pensar no papel social desempenhado pelas mulheres é sempre interessante, principalmente quando levamos em consideração uma sociedade como a nossa, de herança patriarcal e machista ainda muito presente. Porém, estamos trabalhando para mudar esse cenário, garantir o empoderamento feminino, ampliar o diálogo e avançar nas pautas femininas.

Cada uma destas mulheres que homenageamos desempenha um papel importantíssimo para o Brasil em diferentes esferas de atuação. Através delas reconhecemos a luta das mulheres em cada canto do nosso país. Façamos a diferença! Ainda temos muito que caminhar e juntas somos mais fortes na construção de uma sociedade justa e solidária.

Deputada **SHÉRIDAN**

**Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher**

# COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Presidente: **Shéridan** (PSDB/RR)

1º Vice-Presidente: **Laura Carneiro** (PMDB/RJ)

2º Vice-Presidente: **Raquel Muniz** (PSD/MG)

3º Vice-Presidente: **Dâmina Pereira** (PSL/MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PODE/PMN/PRP/ PSDC/PEN/PRTB</b>	
Carlos Henrique Gaguim PODE/TO (Gab. 222-IV)	Diego Garcia PHS/PR (Gab. 745-IV) - vaga do PDT
Conceição Sampaio PP/AM (Gab. 515-IV)	Elcione Barbalho PMDB/PA (Gab. 919-IV)
Iracema Portella PP/PI (Gab. 924-IV)	Josi Nunes PMDB/TO (Gab. 950-IV)
Laura Carneiro PMDB/RJ (Gab. 419-IV)	Jozi Araújo PODE/AP (Gab. 309-IV)
Marinha Raupp PMDB/RO (Gab. 614-IV)	Marcelo Aguiar DEM/SP (Gab. 367-III)
Professora Dorinha Seabra Rezende DEM/TO (Gab. 432-IV)	Rosângela Gomes PRB/RJ (Gab. 438-IV)
Tia Eron (*) PRB/BA	5 vaga(s)
(Deputado do PSB ocupa a vaga)	
(Deputado do PSL ocupa a vaga)	
(Deputado do PTdoB ocupa a vaga)	
<b>PT/PSD/PR/PROS/PCdoB</b>	
Ana Perugini PT/SP (Gab. 436-IV)	Benedita da Silva PT/RJ (Gab. 330-IV)
Gorete Pereira PR/CE (Gab. 206-IV)	Christiane de Souza Yared PR/PR (Gab. 201-IV)
Marcos Reategui PSD/AP (Gab. 344-IV)	Erika Kokay PT/DF (Gab. 203-IV)
Raquel Muniz PSD/MG (Gab. 444-IV)	Magda Mofatto PR/GO (Gab. 934-IV)
Zenaide Maia PR/RN (Gab. 439-IV)	Maria do Rosário PT/RS (Gab. 312-IV)
2 vaga(s)	2 vaga(s)
<b>PSDB/PSB/PPS/PV</b>	
Keiko Ota PSB/SP (Gab. 523-IV)	Bruna Furlan PSDB/SP (Gab. 836-IV)
Luana Costa PSB/MA (Gab. 324-IV) - vaga do PMDB	Creuza Pereira PSB/PE (Gab. 662-IV)
Maria Helena PSB/RR (Gab. 410-IV)	Janete Capiberibe PSB/AP (Gab. 209-IV)
Shéridan PSDB/RR (Gab. 246-IV)	1 vaga(s)
Yeda Crusius PSDB/RS (Gab. 445-IV)	
<b>PDT</b>	
Flávia Morais PDT/GO (Gab. 738-IV)	(Deputado do PHS ocupa a vaga)
<b>PdoB</b>	
Rosinha da Adefal PTdoB/AL (Gab. 412-IV) - vaga do SD	
<b>PSL</b>	
Dâmina Pereira PSL/MG (Gab. 434-IV) - vaga do PTB	

# HISTÓRICO DO DIPLOMA CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

O Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós foi criado por meio da Resolução nº 3, de 2003, destinado a agraciar mulheres que, no País, tenham contribuído para o pleno exercício da cidadania, na defesa dos direitos da mulher e questões do gênero.

Com a criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMU-LHER), a indicação dos agraciados para o Diploma Carlota Pereira de Queirós passou a ser competência da referida Comissão.

A Câmara dos Deputados, desde a aprovação da Resolução nº 3/2003, já agraciou trinta mulheres, premiando cinco indicadas a cada ano, em 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2016.

A primeira edição do prêmio, entregue em março de 2004, contemplou a médica Zilda Arns, fundadora e coordenadora nacional da Comissão Pastoral da Criança, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); a feminista e escritora Rose Marie Muraro; a advogada e ativista Ana Montenegro; a educadora Maria das Dores Muniz; e a ex-presa política e ex-integrante do Comitê Brasileiro pela Anistia Maria Amélia de Almeida Teles.

Em 2006, a entrega do Diploma aconteceu no Dia Internacional da Mulher. As indicadas foram a ex-deputada Janete Capiberibe; a cantora Daniela Mercury; a médica Albertina Takiuti; a religiosa Irmã Dolores; e a ativista política na área de direitos humanos Iramaya Benjamim.

No ano de 2007, o Diploma foi entregue na véspera do Dia Internacional da Mulher, em cerimônia no Salão Negro da Câmara dos Deputados. A bancada feminina escolheu cinco homenageadas para receber o diploma, a saber: Ellen Gracie, presidente do Supremo Tribunal Federal; Maria da Penha, biofarmacêutica, vítima de violência doméstica cujo caso deu origem à lei que leva seu nome; Míriam Tsi-bodowapré, a Míriam Terena, líder indígena responsável pela criação da primeira organização de mulheres indígenas do País, o Conselho Nacional de Mulheres Indígenas (Conami); Ana Maria Rizzante Gallazzi, italiana radicada no Brasil desde 1977 como missionária da Igreja Católica, atua na Comissão Pastoral da Terra do Amapá; e Irmã Louis

Marie de Jesus Sagesse, a Irmã Marie, nascida na Bélgica e batizada originalmente como Zélie Culée, é freira da Congregação das Filhas da Sabedoria, que vive há 30 anos no Brasil e atua na área de ação social em favor dos pobres e carentes de São Paulo

Em 5 de março de 2008, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, aconteceu a cerimônia de entrega do Diploma Mulher Cidadã “Carlota Pereira de Queirós” cujos agraciados foram: deputada Ceci Cunha (in memoriam - os filhos da deputada, Adriana e Rodrigo Cunha, receberam o diploma); a educadora Marilena Chauí; Olga Benário Prestes (in memoriam); a parteira do Amapá Jovelina Costa dos Santos; e a artesã cearense Maria Miguel de Oliveira “Rosinha”.

Já em 2009, aconteceu a quinta edição do Diploma Mulher-Cidadã “Carlota Pereira de Queirós”. O Diploma foi entregue às seguintes mulheres: Cristina Buarque, Secretária de Mulheres de Pernambuco; Vitória Motta Leste, vice-presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais; Lucinha Araújo, presidente da ONG Sociedade Viva Cazusa; a ex-deputada Maria Elvira; e a assistente social Gilse Maria Westin Cosenza, anistiada política que atuou em várias organizações sociais.

Após um intervalo de sete anos, a Câmara dos Deputados retomou, no dia 1º de dezembro de 2016, a premiação de mulheres que se destacam pela contribuição para o exercício da cidadania, em defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil. Em sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, cinco brasileiras foram homenageadas com o “Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós”. Elas foram indicadas por parlamentares e escolhidas pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para receber o diploma. Eis as agraciadas: Amini Haddad Campos, juíza estadual em Mato Grosso; Cármen Lúcia Antunes Rocha, ministra e presidente do Supremo Tribunal

Federal (STF); Maria da Conceição Dias de Albuquerque, missionária e fundadora da Associação dos Missionários da Solidariedade; Luiza Helena de Bairros (homenagem póstuma à ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial durante o governo Dilma Rousseff) e Tânia Regina Pereira Rodrigues, fundadora da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef).

A prática de conceder premiações a pessoas e entidades que se destacaram em determinadas áreas tem sido uma constante na Casa a



exemplo da concessão, em abril do ano em curso, do Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher (instituído em 2009). São exemplos ainda a concessão de premiações como: Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (instituído em 1998), "Selo Cidade Cidadã" (2003), Prêmio Transparência e Fiscalização

Pública (2003), Prêmio Brasil Mais Inclusão (2005), Prêmio de Direitos Humanos Evandro

Lins e Silva (2014), Prêmio Mérito Agropecuário Deputado Homero Pereira (2014), Prêmio

Dignidade no Trabalho (2014), Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação (2015). Com tais iniciativas, a Câmara dos Deputados valoriza e reconhece publicamente iniciativas que contribuem para a plena implementação de direitos e garantias instituídas na Constituição Federal e em vasta legislação aprovada pelo Poder Legislativo.

## CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS: PERFIL

Carlota Pereira de Queirós (13/02/1892 - 14/04/1982) nasceu na cidade de São Paulo. Médica, escritora, pedagoga e política, Carlota Pereira foi a primeira mulher brasileira a votar e ser eleita deputada federal. Ela participou dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935.

Filha de José Pereira de Queiroz e de Maria Vicentina de Azevedo Pereira de Queiroz, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1926, com a tese Estudos sobre o Câncer. Interna da terceira cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe do Laboratório de Clínica Pediátrica (1928), foi assistente do professor Pinheiro Cintra.

Foi comissionada pelo governo de São Paulo em 1929 para estudar Dietética Infantil em centros médicos da Europa.

Membro da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, "Association Française pour l'Étude du Cancer", Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, fundou a Academia Brasileira de Mulheres Médicas, em 1950.

Ingressando na política, foi a primeira deputada federal da história do Brasil. Eleita pelo estado de São Paulo em 1934, fez a voz feminina ser ouvida no Congresso Nacional.

Seu mandato foi em defesa da mulher e das crianças, trabalhava por melhorias educacionais que contemplassem melhor tratamento das mulheres. Além disso, publicou uma série de trabalhos em defesa da mulher brasileira.

Ocupou seu cargo até o Golpe de 1937, quando Getúlio Vargas fechou o Congresso.

Segue abaixo parte do discurso proferido pela parlamentar em 13 de março de 1934:

*Além de representante feminina, única nesta Assembléia, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu país e identificada para sempre com os seus problemas. (...) Acolhe-nos, sempre, um ambiente amigo. Esta é a impressão que me deixa o convívio desta Casa. Nem um só momento, me senti na presença de adversários. Porque nós, mulheres, precisamos*

*ter sempre em mente que foi por decisão dos homens que nos foi concedido o direito de voto. E, se assim nos tratam eles hoje, é porque a mulher brasileira já demonstrou o quanto vale e o que é capaz de fazer pela sua gente. Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que ela também fosse chamada a colaborar. (...) Quem observar a evolução da mulher na vida, não deixará por certo de compreender esta conquista, resultante da grande evolução industrial que se operou no mundo e que já repercutiu no nosso país. Não há muitos anos, o lar era a unidade produtora da*

*“ sociedade. Tudo se fabricava ali: o açúcar, o azeite, a farinha, o pão, o tecido. E, como única operária, a mulher nele imperava, empregando todas as suas atividades. Mas, as condições de vida mudaram. As máquinas, a eletricidade, substituindo o trabalho do homem, deram novo aspecto à vida. As condições financeiras da família exigiram da mulher nova adaptação. Através do funcionalismo e da indústria, ela passou a colaborar na esfera econômica. E, o resultado dessa mudança, foi a necessidade que ela sentiu de uma educação mais completa. As moças passaram a estudar nas mesmas escolas que os rapazes, para obter as mesmas oportunidades na vida. E assim foi que ingressaram nas carreiras liberais. Essa nova situação despertou-lhes o interesse pelas questões políticas e administrativas, pelas questões sociais. O lugar que ocupo neste momento nada mais significa, portanto, do que o fruto dessa evolução.*

# CONHEÇA AS 5 AGRACIADAS COM O DIPLOMA - 2017

*DANIELA RODRIGUES TEIXEIRA*

**INDICAÇÃO: Deputado ROGÉRIO ROSSO (PSD/DF)**



A advogada Daniela Rodrigues Teixeira, atual vicepresidente da OAB/DF, é uma das maiores expoentes na luta pelos direitos das mulheres, especialmente das mulheres advogadas, no país. Sua conquista mais marcante resultou na Lei nº 13.363/16, a “Lei Julia Matos”, nome de sua filha. A história desta lei começou em 2013, quando Daniela estava grávida e fazia uma sustentação oral no Conselho Nacional de Justiça e, em razão de sua

gestação, solicitou preferência para sustentar. O então presidente do órgão, Joaquim Barbosa, negou o pedido, obrigando-a a esperar quase o dia inteiro para ver seu processo apregoadado. Após a sustentação, a indicada passou mal e teve que ser internada com contrações, o que levou a um parto prematuro e à permanência por 61 dias de sua filha na UTI neonatal.

Após este fato, Daniela, se reuniu com mais de 400 advogadas para juntas elaborarem um projeto de lei, que se tornaria a “Lei Julia Matos” para que a advogada que der à luz ou adotar um filho poder ter suspensos os prazos processuais nos feitos em que estiver atuando isoladamente. Além disso o projeto também incluía alterações no Estatuto da Advocacia para garantir uma série de garantias às advogadas, como, por exemplo, que as gestantes e lactantes serão dispensadas de passar em aparelhos de raio X e, dado importante, terão prioridade nas sustentações orais.

## ELZA DA CONCEIÇÃO SOARES

Deputadas **MARIA DO ROSÁRIO** (PT/RS) e **BENEDITA DA SILVA** (PT/RJ)



A cantora Elza Soares tem em sua biografia as marcas da violência e da falta de oportunidade presentes nas vidas das mulheres brasileiras, particularmente as negras e de origem humilde como ela. Aos 12 anos, por decisão arbitrária de seu pai, casou-se, e no ano seguinte tornou-se mãe. Trabalhou como lavadeira e operária em uma fábrica de sabão, já que aos 18 anos havia ficado viúva e, portanto, chefe de família monoparental, hoje

cada vez mais comum no Brasil.

Em sua primeira apresentação pública, aos 13 anos, no programa de Ary Barroso, Elza já sofreria discriminação, quando o apresentador, de maneira jocosa, perguntou de qual planeta ela viera, baseado em sua aparência. A menina Elza respondeu prontamente: “do planeta fome”.

Reconhecida pela BBC como a “cantora do milênio”, Elza lançou em 2015 o disco “A Mulher do Fim do Mundo”, com canções que versam sobre o enfrentamento ao racismo e à violência doméstica. A faixa “Maria da Vila Matilde”, deste mesmo álbum, falando inclusive sobre a resistência de uma vítima da violência que afirma que acionará o 180, número de um serviço de denúncia contra a violência contra a mulher.

## MARIA GABRIELA PRADO MANSSUR

Deputada KEIKO OTA (PSB/SP)



Maria Gabriela Prado Manssur, promotora de justiça do Estado de São Paulo desde 2003, criou o primeiro núcleo de defesa dos direitos da mulher do Ministério Público do Estado de São Paulo, aproximando o trabalho da promotoria de justiça da sociedade e dos movimentos sociais, desenvolvendo também vários projetos de empoderamento feminino, informações para as mulheres sobre os seus direitos, abrindo canais de diálogo com as institui-

ções e um canal de denúncias para casos de violência contra a mulher. Com o projeto “Movimento da Mulher”, proporcionou a prática de corrida de rua para mais de 5 mil mulheres e também a arrecadação de verbas para o investimento em ONGs que atuam no combate a violência contra a mulher. Já no pioneiro projeto “Tempo de Despertar”, promoveu a ressocialização dos autores de violência contra a mulher, diminuindo a reincidência destes crimes de 65% para 2%, dando origem a Lei municipal nº 2.229/15 - a primeira lei brasileira a tornar obrigatória a ressocialização do autor de violência contra a mulher.

Na promotoria, atuando diretamente nos casos de violência contra a mulher, possibilitou o encaminhamento das mulheres para o mercado de trabalho, para atendimento psicológico, clínico e jurídico, além de garantir um atendimento humanizado e o trabalho de uma equipe especializada em atender mulheres em situação de violência, sendo responsável por mais de 20 mil casos.

## MARINA KROEFF

Deputadas **LAURA CARNEIRO** (PMDB/RJ) e **MARIA HELENA** (PSB/RR)



A médica Marina Kroeff coordena o Hospital Mário Kroeff, localizado na cidade do Rio de Janeiro, que atende há 75 anos pacientes com câncer, tornando-se referência nacional como instituição filantrópica que atua na prevenção e no tratamento desta doença.

O hospital recebe pacientes carentes – 95% dos atendimentos são do SUS – permitindo, no caso das mulheres, consultas e posterior tratamento nos casos de câncer de mama e ginecológico.

A doutora Marina também é presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que busca melhorar as condições de atendimento do hospital Mário Kroeff, cujo funcionamento tem grande impacto na população carente do Estado do Rio de Janeiro.

*RAIMUNDA GOMES DA SILVA*

Deputada **PROF<sup>a</sup>. DORINHA SEABRA REZENDE** (DEM/TO)



Raimunda Gomes da Silva fez sua história na região do Bico do Papagaio, em Tocantins, se tornando líder comunitária e ativista, lutando contra a ameaça dos grileiros e pela garantia dos direitos de seu povo. Vivendo no assentamento Sete Barracas, Raimunda, natural do Maranhão, aprendeu desde cedo o trabalho extrativista da quebra de coco babaçu, fundando o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu em

1991, que engloba os Estados do Tocantins, Piauí, Pará e Maranhão.

Também foi responsável pela Secretaria da Mulher Trabalhadora Rural Extrativista do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) e uma das fundadoras da Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (Asmubip), onde contribui na conscientização das mulheres sobre saúde, sexualidade e direitos civis.



# CONHEÇA AS DEMAIS PARTICIPANTES AO DIPLOMA – 2017

*INDICADA: ALDENOURA DE SÁ PORTO (IN MEMORIAM)*

INDICAÇÃO: Deputada **CREUZA PEREIRA** (PSB/PE)



Aldenoura de Sá Porto desenvolveu atividades em várias áreas, atuando como escritora, advogada, radialista, jornalista e conferencista, deixando um alicerce para todas as mulheres. Fundou o Partido Brasileiro de Mulheres (PBM), depois substituído pelo Partido Brasileiro de Defesa dos Direitos da Mulher (PBDDM), percorrendo 22 Estados para a instalação de Comissões e Diretórios deste partido. Fundou o jornal “Mulheres Unidas” e o “Jornal da Noite”. Participou de vários encontros de mulheres e foi convidada pela Confederação das Mulheres pela Paz Mundial para eventos em Montevideu e Washington. Deixou vários livros escritos, inclusive o tratado político filosófico religioso “Deus é mulher”.

*INDICADA: ANA MARIA BRAGA*

INDICAÇÃO: Deputada **GORETE PEREIRA** (PR/CE)



A apresentadora de TV Ana Maria Braga trabalha diariamente levando entretenimento aos lares brasileiros, com especial atenção às mulheres, promovendo o bem-estar e a autoestima feminina através de quadros de beleza, afirmando o papel de igualdade que as mulheres devem impor numa sociedade ainda machista, e promovendo a conscientização de medidas preventivas de saúde para as mulheres, particu-

larmente em relação ao câncer.

A indicada está na lista das 250 mulheres mais poderosas do planeta, segundo a revista Fortune, e também aparece no Guinness Book com a apresentadora com maior tempo de permanência ao vivo do mundo, com uma carreira de 25 anos.

*INDICADA: BRANCA BERNARDI*

INDICAÇÃO: Deputada **DIEGO GARCIA** (PHS/PR)



Branca Bernardi é juíza de direito do Estado do Paraná desde 2002, e tem amplo trabalho em prol da proteção às mulheres, aos filhos e às famílias. Tem destaque o projeto “Ação em Família”, ancorado na Lei Maria da Penha, que pretende a ampla efetividade ao atendimento à violência doméstica. A juíza sintetiza seu trabalho: “ao invés de focar na violência, nosso foco é a paz na casa. O denunciado recebe tratamento processual dado a

todo denunciado e, de outro, lado, a mulher é acolhida pelo Ação em Família que, tão logo constatada a violência, já inicia uma série de atividades de proteção e apoio à mulher”.

A indicada também atua no “Escola 10” (acompanhamento da frequência de crianças e adolescentes, com aulas de artes, teatro e educação física, para tornarem-se cidadãs entusiasmadas, que acreditem no próprio sucesso pessoal) e o “Ação Jovem” (em que adolescentes com vícios em drogas são encaminhados para tratamento psicológico).

*INDICADA: ELEONORA MENICUCCI DE OLIVEIRA*

**INDICAÇÃO:** Deputadas **ANA PERUGINI, BENEDITA DA SILVA, ÉRIKA KOKAY, LUIZIANNE LINS, MARGARIDA SALOMÃO, MARIA DO ROSÁRIO, ALICE PORTUGAL, LUCIANA SANTOS, LUIZA ERUNDINA E JANDIRA FEGHALI**



A socióloga Eleonora Menicucci atua desde a década de 70 em prol da defesa dos direitos das mulheres. Fundou a Rede Nacional de Saúde e de Direitos Sociais e Reprodutivo, foi a primeira relatora da plataforma DHESC (Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais) para a saúde, implantou e coordenou o primeiro serviço universitário de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual no Brasil, a Casa

de Saúde da Mulher Domingos Delascio, entre outras atividades. A indicada foi ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal de 2012 a 2016 e durante sua gestão foi implementado o programa “Mulher Viver sem Violência”, que compreendia as seguintes ações: implementação da Casa da Mulher Brasileira, ampliação da central de atendimento à mulher (disque 180), organização e humanização do atendimento às vítimas de violência sexual, implantação e manutenção de Centros de Atendimentos às Mulheres nas regiões de fronteira seca e unidades móveis para atendimento às mulheres em situação de violência no campo e na floresta, além de campanhas continuadas de conscientização.

*INDICADA: FABÍOLA SUCASAS NEGRÃO COVAS*

INDICAÇÃO: Deputada **POLLYANA GAMA** (PPS/SP)



Fabíola Sucasas Negrão Covas é promotora de justiça do Estado de São Paulo há 20 anos, é diretora da “APMP Mulher”, da Associação Paulista do Ministério Público, onde realiza atividades voltadas ao empoderamento feminino, e também diretora do Ministério Público Democrático, associação que contribui para a modernização e democratização do Ministério Público Nacional e para a amplificação do acesso à Justiça.

Suas ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher se intensificaram desde quando assumiu, em 2013, o Núcleo Leste II do GEVID - Grupo de Enfrentamento à Violência Doméstica do Ministério Público do Estado de São Paulo, região esta ocupada por mais de três milhões de pessoas e que contempla o maior número de processos de violência doméstica da capital paulista.

É responsável pelo Projeto “Prevenção da Violência Doméstica com a Estratégia de Saúde da Família”, fruto de do Ministério Público com a Saúde e Assistência Social, projeto que recebeu Menção Honrosa no XIII Prêmio Innovare e que integra, em 2017, o Plano Nacional de Segurança Pública.

O Projeto “Prevenção da Violência Doméstica com a Estratégia de Saúde da Família” é fruto de articulação entre o Ministério Público do Estado de São Paulo com as Secretarias de Saúde e Assistência Social de São Paulo, Bragança Paulista, Leme e Ubatuba. Sua finalidade é a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher através de ações e estratégias com agentes de saúde, voltadas a impedir o ciclo da violência ou a sua interrupção, por meio da difusão de informações e atendimento qualificado a respeito da violência de gênero e os direitos apregoados pela Lei Maria da Penha, assim como os mecanismos de proteção ofertados pela rede de serviços especializados ou não, voltados ao acompanhamento de mulheres.

O projeto teve início no bairro de Cidade Tiradentes em São Paulo, um dos mais vulneráveis em relação a garantia dos direitos humanos, onde atende mais de 39.000 domicílios. Em 2016, chegou a Guaianases e Lajeado, para uma cobertura de 44.500 residências. Avançou para o Município de Bragança Paulista neste mesmo ano para mais de 26.000 domicílios, cidade onde inclusive é objeto da lei n. 4538/16. Já em 2017, estendeu-se para o bairro do Itaim Paulista em São Paulo e ainda nas cidades de Leme e Ubatuba, nas quais a prática é lei: n. 3602/17, em Leme; e n. 3997/17, em Ubatuba.

Estima-se atingir, nos referidos territórios, cerca de 564.900 pessoas.

Em 26 de julho de 2017, formalizou-se a parceria em São Paulo com a Procuradoria Geral de Justiça e a Secretaria Municipal de Saúde, visando a capacitação de mais de três mil agentes comunitários/as de saúde, visando chegar a mais de 450.000 mulheres.

Além das ações voltadas a articulação, gerenciamento e execução do aludido projeto, Fabíola também realiza atividades de capacitação e treinamento visando a efetividade da Lei Maria da Penha junto a profissionais da rede de enfrentamento, como assistência social, segurança pública, sociedade civil e educação; e ainda atua em parceria em projetos voltados à conscientização dos direitos da mulher, empoderamento e erradicação da cultura do estupro.

*INDICADA: IZABEL MARIA LOUREIRO MAIOR*

INDICAÇÃO: Deputada **ROSINHA DA ADEFAL** (PT do B/AL)



Médica, professora e ativista de renome internacional, Izabel Maior atua há mais de 30 anos na luta pela defesa dos direitos da mulher e da pessoa com deficiência, tornando-se a primeira pessoa com deficiência a comandar a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo Federal, cargo que ocupou até 2010.

Durante sua atuação no governo federal, foi responsável por impulsionar a legislação nacional referente à acessibilidade, fazendo com que o Brasil ratificasse em 2009 a Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, acolhida com equivalência de emenda constitucional. Este instrumento permitiu que em 2015 fosse sancionada a Lei Brasileira de Inclusão, que se tornou a principal garantia dos direitos das pessoas com deficiência no país.

*INDICADA: JESUÍNA MARIA MUNIZ DAMASCENO HOLANDA*

INDICAÇÃO: Deputado **PAES LANDIM** (PTB/PI)



Jesuína Holanda, natural de Oeiras no Piauí, trabalha há 13 anos na luta contra o câncer de mama, sendo a idealizadora da AMAJES (Associação em Educação e Saúde Jesuína Estrela), uma organização social que tem como finalidade divulgar, alertar, esclarecer e conscientizar, através da promoção de ações e da educação, a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

A Associação, localizada na cidade de São João do Piauí, atende principalmente mulheres e homens com idades acima de 40 anos, possibilitando a realização sem custos de exames de ultrassonografia e mamografia e também a possibilidade de serem examinados por mastologistas. Entre 2012 e 2016, mais de 2 mil pessoas foram atendidas pela AMAJES.

A indicada também organiza todos os anos o “São João Rosa de São João do Piauí”, evento que mobiliza agentes públicos e privados do município na luta contra o câncer de mama.



*INDICADA: JOYCE MARIA DE FIGUEIRÊDO CAVALCANTE*

INDICAÇÃO: Deputada **MARA GABRILLI** (PSDB/SP)



Joyce Cavalcante é uma representante escritora brasileira com treze livros publicados e traduzidos para seis idiomas. Presidente e fundadora da REBRA – Rede de Escritoras Brasileiras, carrega na bagagem diversos prêmios literários, como o prêmio APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte e o Prêmio Radio France Internationale.

A indicada, ao criar a REBRA, busca propagar a intensidade e o valor da literatura feminina no Brasil, estimulando não somente a produção literária feminina mas também a participação em eventos literários no Brasil e no exterior. A entidade possui hoje 5.024 associadas de todos os Estados brasileiros e também conta com representação em 10 países.

Atualmente a REBRA também busca criar um grande concurso literário nacional, exclusivo para escritoras, que levaria o nome da primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras, Raquel de Queiroz.

*INDICADA: JÚLIA TOLEZANO (JOUT JOUT)*

INDICAÇÃO: Deputada **SORAYA SANTOS** (PMDB/RJ)



Júlia Tolezano (Jout Jout) começou a gravar vídeos para o YouTube em 2014, com a intenção de perder o medo das críticas e estourou em 2015 com o vídeo “Não Tira o Batom Vermelho”, onde aborda questões feministas e de empoderamento feminino. Em 2016 lançou seu primeiro livro, “Tá Todo Mundo Mal”, participou da Bienal do Livro e foi uma das estrelas da campanha publicitária do YouTube “Novos Tempos, Novos Ídolos”, representando a voz de

uma geração que cansou de discutir o feminismo e os direitos das mulheres seguindo um cartilha professoral. Jout Jout passou a ser uma das embaixadoras mundiais da plataforma na luta pela igualdade de gêneros no mundo, em um projeto em parceria com a ONU.

Seu canal na rede social possui mais de 1 milhão de seguidores e seus vídeos sobre empoderamento feminino alcançam mais de 90 milhões de brasileiras, em especial jovens meninas, maiores vítimas de abusos morais e físicos.

*INDICADA: KÊNIA RÉGIA ANASENKO MARCELINO*

INDICAÇÃO: Deputada **RAQUEL MUNIZ** (PSD/MG)



Como primeira mulher e funcionária de carreira a presidir a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, Kênia Marcelino iniciou sua trajetória em 2003 em Brasilândia de Minas, desenvolvendo atividades constantes em prol da mulher, sobretudo com ações voltadas para a mulher do campo. Realiza trabalhos voltados para o fortalecimento da mulher na área da gestão, liderança, e também atividades operacionais em associações, cooperativas, lideranças de suas comunidades, e muitas outras.

Na presidência da CODEVASF há um ano, a indicada, por esta companhia, também apoia as atividades manuais, como o artesanato, e dá suporte à agricultura familiar, onde as mulheres exercem um papel de suma importância.

*INDICADA: LUIZA HELENA TRAJANO*

INDICAÇÃO: Deputada **DÂMINA PEREIRA** (PSL/MG)



Luiza Helena Trajano é presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza. Formada em Direito e Administração de Empresas, é responsável pelo salto de inovação e crescimento que colocou o Magazine Luiza, há alguns anos, entre os maiores varejistas do país. Colocar as pessoas em primeiro lugar, atitudes empreendedoras, inovação e criatividade são alguns dos conceitos que a empresária sempre adotou e incentivou em sua

equipe. Como resultado dessa crença, o Magazine Luiza, há 19 anos consecutivos, encontra-se no ranking das “Melhores empresas para se trabalhar”.

Em sua trajetória, vem recebendo centenas de reconhecimentos e premiações como empreendedora, empresária, mulher e líder, com a classificação em 2º lugar entre líderes de negócios com melhor reputação no Brasil em 2017 segundo a consultoria espanhola Marca.

*INDICADA: MADALENA RODRIGUES DOS SANTOS VIEIRA*

INDICAÇÃO: Deputado **SÁGUAS MORAES DE SOUSA** (PT/MT)



As ações desenvolvidas pela professora Madalena Rodrigues visam a transformação das relações sociais entre homens e mulheres. Como coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher da Universidade Federal de Mato Grosso – NUEPOM/UFMT (fundado por ela em 1992) e associada-educadora da Rede Mulher de Educação ela tem uma atuação reconhecida na comunidade, sempre reivindicando a superação das desigualdades

de gênero na sociedade e a efetivação de políticas públicas.

A indicada também realiza trabalho nas comunidades e escolas da periferia de Cuiabá e Várzea Grande, contribuindo para uma educação inclusiva e não discriminatória, aprofundando com esse público, e com a sociedade em geral, a percepção e reflexão sobre as discriminações de gênero.

*INDICADA: MÁRCIA NOELI BARRETO*

INDICAÇÃO: Deputado **WALNEY ROCHA** (PEN/RJ)



Márcia Noeli Barreto é delegada da polícia civil do Estado do Rio de Janeiro e atual diretora da Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher (DPAM), chefiando todas as delegacias da mulher do Estado. No combate à violência contra a mulher e aos crimes sexuais, especialmente em Nova Iguaçu, criou o Grupo de Inteligência e Ação no Combate ao Estupro (GIA-CE) e o Disque Estupro. Também fundou a ONG “Atos e Atitudes” que atua no combate à violência contra a mulher.

Na chefia da DPAM foi a idealizadora de diversas campanhas de conscientização, como “Em briga de marido e mulher se mete a colher” e “Não deixe para denunciar amanhã quem te agride hoje”, e das operações “Operação Quatro Paredes” e “Operação Ruim com Ele Melhor sem Ele”, que culminaram na prisão de vários agressores.

*INDICADA: MARIA DAL FARRA NASPOLINI*

INDICAÇÃO: Deputada **GEOVANIA DE SÁ** (PSDB/SC)



Como vereadora e vice-prefeita de Criciúma, Santa Catarina, Maria dal Farra Naspolini atuou na criação do Conselho Municipal da Mulher e da Secretaria de Ação Social e da Família. Organizou e participou também de diversas ações voltadas para a mulher, com ênfase na importância da contribuição feminina no processo político partidário, como: Curso de Fundamentos de Formação Política, Seminários “A Participação Iguitária da

Mulher nas Instâncias Decisórias dos Municípios Brasileiros” e “A Mulher na Política: Caminhos e Desafios”.

A indicada diz que ao longo de sua vida percebeu que a palavra e a postura permanente das mulheres dentro de suas áreas de atuação produzem resultados muito mais efetivos do que intervenções somente em épocas de campanhas eleitorais.

*INDICADA: MARIA DO CARMO RIBEIRO (MARIA PRESTES)*

INDICAÇÃO: Deputada **JÔ MORAES** (PC do B/MG)



Maria Prestes, esposa do líder político Luís Carlos Prestes, tem uma vida dedicada à militância política, enfrentou ditaduras, vida na clandestinidade e exílio político por sua atuação.

Durante toda sua vida visitou escolas, assentamentos rurais, sindicatos e outros espaços públicos, para divulgar sua história como exemplo de mulher que luta desde muito jovem em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Aos 87

anos, Maria Prestes é testemunha ocular e participante de toda a luta das mulheres brasileiras em busca de mais espaço, desde o direito ao voto até as garantias à liberdade de opinião, servindo de inspiração às novas gerações de militantes, ativistas sociais, parlamentares e chefes do Executivo como exemplo de mulher que supera obstáculos sem fraquejar.



*INDICADA: MARIA DO SOCORRO BATISTA DOS SANTOS*

INDICAÇÃO: Deputada **SHÉRIDAN** (PSDB/RR)



Maria do Socorro Santos milita na área de direitos humanos desde 1993, sendo responsável pela implantação de diversos órgãos de defesa dos direitos da mulher no Estado de Roraima, como o Conselho Estadual dos Direitos e Defesa da Mulher, o Abrigo de Maria e também do número telefônico 0800 para atender mulheres vítimas de violência e do projeto Urixan Uri (Moça Mulher), que capacitou 1.160 pessoas para combater a violência contra a mulher.

Em 2002 participou da pesquisa nacional de tráfico de mulheres, crianças e adolescentes, iniciando um trabalho no seu Estado e nos países fronteiriços (Guiana e Venezuela) sobre tráfico de pessoas, uma realidade enfrentada em Roraima. Com a publicação de 2 cartilhas, seminários, rodas de conversas, palestras e outros eventos, tem buscado divulgar e combater ao máximo essa triste realidade regional.

*INDICADA: MARIA LUCIA FATTORELLI*

INDICAÇÃO: Deputada **JANETE CAPIBERIBE** (PSB/AP)



Maria Lucia Fattorelli, auditora aposentada da Receita Federal, lidera desde 2000 o movimento “Auditoria Cidadã da Dívida”, que analisa a situação financeira do país, especialmente o modelo de endividamento público, que nunca passou por uma auditoria e que exige continuamente corte de gastos e contrarreformas. Esta forma de endividamento, segundo Maria Lucia Fattorelli, acaba funcionando como uma espécie de sangria contínua de recursos,

destinados principalmente ao setor financeiro privado ao invés de significar aporte de recursos aos orçamentos públicos. Invariavelmente, as mulheres têm sido as mais prejudicadas por estas políticas restritivas, como a indicada demonstra em diversos artigos e palestras.

*INDICADA: PATRÍCIA ZIMMERMANN D'AVILA*

INDICAÇÃO: Deputada **CARMEN ZANOTTO** (PPS/SC)



Patrícia D'Ávila iniciou sua carreira como delegada de polícia em 1993 e desde então atua em defesa das mulheres vítimas de violência. A indicada é a primeira Coordenadora do Estado de Santa Catarina das Delegacias de Polícia Especializadas no Atendimento à Mulher, à Criança, ao Adolescente e ao Idoso, tendo ainda sobre sua responsabilidade nesta Coordenadoria as ações de enfrentamento à violência contra a população LGBT do Estado de Santa Catarina.

À frente da Coordenadoria, a delegada tem procurado uniformizar os atendimentos às vítimas de violência, humanizando o acolhimento e a investigação, bem como atuando diretamente na instalação da rede interdisciplinar para o atendimento à mulher que sofre violência doméstica ou familiar, bem como a que sofre violência sexual.

*INDICADA: PRISCILA DULCE DALLEDONE SIQUEIRA*

INDICAÇÃO: Deputada **ANA PERUGINI** (PT/SP)



Priscila Siqueira nasceu em Ponta Grossa, no Paraná, e desde os 22 anos atua em defesa dos direitos de meninas e mulheres. Em 1961, em Lucélia, na região da Alta Paulista, iniciou sua jornada em defesa das empregadas domésticas, que saíam da lavoura de café e acabavam na zona de prostituição que atendia moradores de toda aquela região. Seu trabalho em defesa das prostitutas a levou a combater uma das piores consequências

das mulheres nessa condição: o tráfico de pessoas. Atualmente, Priscila é articuladora da ONG (organização não governamental) Serviço de Prevenção ao Tráfico de Mulheres e Meninas (SMM), integra o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de São Paulo, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Sebastião, faz parte do Conselho Estadual de Condição Feminina, além de ser uma das fundadoras da ONG SOS Mata Atlântica. Pelo histórico de luta contra o tráfico de mulheres, a ativista foi indicada ao Prêmio Cláudia, em 2008. Organizada pela Editora Abril, a premiação busca valorizar histórias memoráveis de mulheres excepcionais e atuantes na sociedade brasileira. Mesmo aposentada, a jornalista segue na militância feminista, dando palestras pelo Brasil e apresentando um programa de rádio numa emissora do litoral norte paulista.

*INDICADA: RENÍ DE SOUZA SILVA TEIXEIRA*

INDICAÇÃO: Deputado **WILSON BESERRA** (PMDB/RJ)



Rení de Souza trabalha desde 2011 na Baixada Fluminense resgatando e oferecendo tratamento de excelência para mulheres usuárias/dependentes de álcool e drogas. É fundadora do Instituto Vida Plena, uma ONG que possui duas unidades: uma feminina, para cuidar das mulheres dependentes químicas, e outra infantil, que atende crianças com dificuldade de aprendizado – desta forma famílias inteiras são beneficiadas, bem como

também tem impactos positivos na comunidade como um todo. As unidades funcionam há cinco anos e têm uma média de atendimento anuam de 120 mulheres e 50 crianças.

O trabalho no Instituto vem a completar dez anos de atuação voluntária de Rení Teixeira, que já havia participado de missões humanitárias no Haiti, onde organizou e fundou uma creche na maior favela do mundo, e também havia trabalhado no auxílio às vítimas da chuva na região serrana do Rio de Janeiro.

*INDICADA: ROSALINA DE SANTA CRUZ LEITE*

INDICAÇÃO: Deputada **LUIZA ERUNDINA** (PSOL/SP)



A professora Rosalina de Santa Cruz Leite atua desde sua juventude na defesa dos direitos da mulher por meio de sua participação social, juntamente com o professor Paulo Freire, na área de educação popular. Também atuou como assistente social da prefeitura de São Paulo, dando especial atenção à população em situação de risco que vivia nas favelas, possibilitando a organização desta população para lutar por moradias melhores. Foi co-

laboradora direta na organização de outros movimentos sociais em São Paulo, como a movimento por creches, o movimento de mulheres da periferia, o movimento das donas de casa – que depois se tornou a Associação das Donas de Casa – o movimento das mulheres por direito à água, dentre outros.

Como Secretária Municipal da Assistência Social, a partir de 1990, trabalhou na construção da Lei Orgânica de Assistência Social. Também trabalhou em projeto de pesquisa junto a crianças e adolescentes de favelas para buscar formas de construir caminhos, valores e atitudes diferentes melhorando a perspectiva de vida futura para os mesmos.

*INDICADA: SANDRA LIA LEDA BAZZO BARWINSKI*

INDICAÇÃO: Deputado **TONINHO WANDSCHEER** (PROS/PR)



A advogada Sandra Barwinski trabalha no combate à violência contra a mulher, sendo presidente da Comissão de Estudos sobre Violência de Gênero da OAB/PR.

Com o advento da Lei Maria da Penha, a indicada coordenou a elaboração de dossiê, com a contribuição de organizações de diversos segmentos, que foi apresentado em 2012 na Comissão Parlamentar Mista de Combate à Violência contra a Mulher do Congresso Nacional.

Sandra Barwinski também integra o Comitê Latinoamericano e do Caribe de Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM/BRASIL) e é consultora da comissão nacional especializada em violência sexual e interrupção da gestação prevista em lei da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

*INDICADA: SARAH GABRIELLE CABRAL DE MENEZES*

INDICAÇÃO: Deputado **MAIA FILHO** (PP/PI)



A piauiense Sarah Menezes, medalha de ouro no judô nos Jogos Olímpicos de Londres de 2012, foi a primeira mulher a conquistar este feito. Mas a atleta militar não chegou ao topo por acaso. Sua trajetória é repleta de bons resultados; já havia faturado medalhas de ouro na Copa do Mundo de Judô em Lisboa e Madri, em 2009, mais uma de prata em Budapeste e ouro em São Paulo no ano seguinte. A atleta também conquistou a

medalha de bronze no Pan Americano de Guadalajara em 2011. Sarah Menezes conta que grande parte do resultado se deve a esforço pessoal e insistência; sendo o judô um esporte muito masculino a falta de oportunidades e o preconceito sempre a acompanharam em sua trajetória vencedora.

A atleta tem também viajado por todo o país incentivando e apoiando outros atletas com sua carreira inspiradora.



INDICADA: SELMA DE MATTOS ROCHA

INDICAÇÃO: Deputado **CELSO PANSERA** (PMDB/RJ)



Selma Rocha (Selminha Sorriso) é membro do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e ficou conhecida nacionalmente por ser a porta-bandeira da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. Dentro da comunidade de Nilópolis criou o projeto “Sonho de um Beija-Flor”, que ensina meninas a arte de ser porta-bandeira de escola de samba, promovendo uma perspectiva de inserção sociocultural a centenas de crianças que já passaram pelo projeto. Neste projeto as meninas aprendem, além da arte da dança de porta-bandeira, noções de cidadania, tendo também apoio odontológico, monitoria de matemática, em ações integradas totalmente gratuitas, que visam dar uma perspectiva profissional e humana através da arte. O trabalho no projeto também agrega as mães das meninas participantes, que ganham noções de interrelacionamento com seus filhos, além de dicas de educação.

*INDICADA: WILMA MARIA DE FARIA*

INDICAÇÃO: Deputada **ZENAIDE MAIA** (PR/RN)



Wilma Faria teve larga carreira na política, tendo sido a primeira mulher a se eleger deputada federal e governadora pelo Estado do Rio Grande do Norte, e também a primeira prefeita da cidade de Natal, capital do mesmo Estado.

Na época da Constituinte, em 1986, fez parte da chamada “bancada do batom”, formada pelas deputadas que lutavam por melhorias para a situação das mulheres na nova Constituição.

Quando prefeita de Natal, implementou o atendimento ao aborto previsto em lei na Maternidade Escola Januário Cicco, criou a Casa Abrigo para atender mulheres em situação de risco de vida, hoje Casa Clara Camarão, além de realizar diversas outras políticas coordenadas para formar uma verdadeira rede de proteção à mulher.

No executivo estadual, a governadora Wilma Faria criou a Coordenadoria de Defesa da Mulher e das Minorias, ampliou para cinco o número de delegacias especializadas na mulher no Estado e instalou a Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres, além de outras ações que ampliaram os programas e serviços em defesa da mulher.